



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
E EM ÁREA PROFISSIONAL / UFRJ-HCE
2022-2023

RESPOSTAS AOS RECURSOS DA PROVA DE SERVIÇO SOCIAL

30. Com base em NETTO, José Paulo. (1991). Ditadura e Serviço Social. É no marco dos Seminários de Sumaré e Teresópolis que ressoam as formulações da vertente, denominada:

- a) intenção de ruptura;
- b) modernização conservadora;
- c) **reatualização do conservadorismo;**
- d) autocracia burguesa e Renovação do Serviço Social.

CANDIDATO(A): Mariana Tavares Sousa

Como apontado por Netto, em sua obra Ditadura e Serviço Social, o processo de Renovação do Serviço Social brasileiro é formado por três vertentes, sendo elas: modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. O Seminário de Araxá (1967) e o Seminário de Teresópolis (1970) são marcos da vertente modernização conservadora, bem como o Seminário de Sumaré (1978) e o Seminário do Alto da Boa Vista (1984) são marcos da vertente reatualização do conservadorismo. Sendo assim, a questão 30 da prova de Serviço Social deve ser anulada, já que os Seminário de Sumaré e de Teresópolis não ressoam a mesma direção do processo de Renovação. Inclusive, Netto indica que o Seminário de Teresópolis se constitui na cristalização da perspectiva modernizadora. Dessa forma, o gabarito C não pode ser considerado correto.

CANDIDATO(A): Roberto Natal Barbosa Valle

Meus cumprimentos à banca examinadora. Solicito, por meio deste recurso, a revisão da questão de número 30, a qual cobra do candidato o seguinte conhecimento: "com base em NETTO, José Paulo. (1991). Ditadura e Serviço Social. É no marco dos Seminários de Sumaré e Teresópolis que ressoam as formulações da vertente, denominada:" A Ilustríssima banca, em seu gabarito preliminar, considerou a assertiva "c" como correta — Reatualização do Conservadorismo —, contudo, mediante aprofundamento teórico-metodológico, isto não se faz indicado. O próprio enunciado da questão se coloca como contraditório se considerarmos os eventos ocorridos e suas respectivas finalidades. Os respectivos seminários — Sumaré e Teresópolis — possuem elementos e fundamentos distintos, não podendo pertencer a uma mesma linha metodológica de reafirmação da perspectiva de Reatualização do Conservadorismo. Vejamos: Numa primeira aproximação, mesmo em seu sumário do livro que embasa e fundamenta a questão podemos perceber que se encontram em correntes teóricas distintas. No item 2.3.2 do respectivo sumário, Netto afirma: "Teresópolis: a cristalização da perspectiva modernizadora"; por sua vez, no enunciado imediatamente posterior 2.3.3, ressalta uma oposição ideológica a vertente anterior: "Sumaré e Alto da Boa Vista: o deslocamento da perspectiva modernizadora". Vejamos como o autor diferencia os respectivos seminários nos subcapítulos. Netto (2005, p. 154) explicita que a perspectiva modernizadora "encontra o auge de sua formulação na segunda metade dos anos sessenta e seus grandes monumentos são os textos de Araxá e Teresópolis". Em linhas seguintes que sua inspiração se encontra no "estrutural-funcionalismo norte americano" (Idem, p. 155). Já a reatualização do conservadorismo busca suas posições teóricas nos aportes da "fenomenologia" (Idem, p. 157).

O autor afirma que "no documento de Teresópolis a perspectiva modernizadora se afirma não apenas como concepção profissional geral, mas sobretudo como pauta interventiva" (idem, p. 178). Assim como tem em seu expoente José Lucena Dantas. Em contraposição a essa tendência, o Seminário de Sumaré e do Alto da Boa Vista "ressoam as formulações da vertente renovadora que denominamos reatualização do conservadorismo, expressas na tese de livre-docência de Anna Augusta Almeida" (idem, p. 201). Portanto, pertencente a outro espectro do movimento de reconceituação do Serviço Social brasileiro. Além desta constatação, Netto menciona que "nenhum desses seminários — Sumaré e Alto da Boa Vista — obtiveram a repercussão que cercou os seus dois precedentes" (p. 194). Apontados os elementos que impossibilitam a resolução da questão por uma aporia teórica, isto é, a impossibilidade objetiva de obter resposta ou conclusão para uma determinada indagação sem contradizermos a premissa básica, não podemos obter uma resposta que não se oponha a um dos seminários perguntados. Se levarmos em conta o Seminário de Teresópolis, a alternativa "b" é a assertiva correta. Por outro lado, levando o de Sumaré como resolução, chegaremos a alternativa "c". Contudo ambas as proposições se anulam pelo próprio exaurimento dos seus objetos que situam-se em polos opostos. Nesta esteira, em conformidade com os eventos teóricos afirmados pelo autor — José Paulo Netto — e por seu reforço intelectual, sugestionamos a anulação da questão, por se tratar de uma assertiva a qual não há resposta correta. Cordialmente. OBS: arquivo muito grande para compactar. Referência correta abaixo. Envio um fichamento do livro apenas para confirmação obrigatória. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 2005.

PARECER DA BANCA Com base nos argumentos apresentados, e tendo em vista, que a questão abre precedente para duas respostas. A banca considera que a questão 30 seja anulada.

PARECER DA BANCA: DEFERIDO

RECURSO – QUESTÃO 36 – SERVIÇO SOCIAL

36. De acordo com o artigo 5º da Lei 8.662/1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social, se configura como uma atribuição privativa desse profissional:

- a) a elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;
- b) o planejamento, a organização e a administração de benefícios e Serviços Sociais;
- c) o treinamento, a avaliação e a supervisão direta de estagiários de Serviço Social e de estagiários de outras áreas do campo multiprofissional;
- d) a coordenação de seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social.

CANDIDATO(A): Nayara Gomes de Oliveira

Ainda que não seja atribuição do assistente social treinar, avaliar e supervisionar estagiários de outras áreas, é atribuição privativa o "o treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social", como foi colocado na alternativa c. Questão induz o candidato ao erro.

CANDIDATO(A): Aline Cristina da Paixão Costa

Conforme o Art 4, inciso II, da Lei 8.662/1993, "a elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil, constituem competências do Assistente Social e não atribuição privativa. A resposta certa é letra D), conforme o Art.5: X - coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social.

Resposta:

ATRIBUIÇÃO PRIVATIVA

Art. 5º Constituem atribuições privativas do Assistente Social:

- I - coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;
- II - planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;
- III - assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;
- IV - realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;
- V - assumir, no magistério de Serviço Social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;
- VI - treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social;
- VII - dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;
- VIII - dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;
- IX - elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;
- X - coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;
- XI - fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;
- XII - dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;
- XIII - ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.

PARECER DA BANCA: INDEFERIDO.

RECURSO – QUESTÃO 45 – SERVIÇO SOCIAL

45. A desigualdade de raça é estruturante da desigualdade social brasileira. O racismo e o racismo institucional são práticas que colocam pessoas de grupos raciais ou étnicos em situação de desvantagem no acesso aos benefícios gerados pela ação das instituições e organizações, como, por exemplo, na morosidade da implementação de políticas públicas. Nesse sentido, podemos afirmar que o racismo é o principal determinante social em saúde para população negra, uma vez que:

- a) compreende a situação de iniquidade e vulnerabilidade que afeta a saúde da população negra;
- b) identifica a precocidade dos óbitos, bem como das altas taxas de mortalidade materna e infantil;
- c) **incide negativamente sobre todos os fatores que compõem o conceito de saúde;**
- d) aponta a necessidade de promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais.

CANDIDATO(A): Nayara Gomes de Oliveira

Precisa-se levar em consideração que as alternativas complementam-se. Apesar do trecho da lei citar o racismo como principal determinante social em saúde para população negra, já que incide negativamente sobre todos esses fatores que compõem o conceito de saúde. O Ministério da Saúde compreende a situação de iniquidade e vulnerabilidade que afeta a saúde da população

negra – precocidade dos óbitos, altas taxas de mortalidade materna e infantil, maior prevalência de doenças crônicas e infecciosas e altos índices de violência – e reconhece que o racismo vivenciado pela população negra incide negativamente nesses indicadores, comprometendo o acesso dessa população aos serviços públicos de saúde, já que a boa qualidade da saúde gera condições para a inserção dos sujeitos nas diferentes esferas da sociedade de maneira digna, promovendo sua autonomia e cidadania." Por falta de uma melhor construção do enunciado da questão, as alternativas "A,B e C" poderiam ser consideradas corretas.

Resposta:

A banca entende que de acordo, com a Política Nacional da População Negra, A desigualdade de raça é estruturante da desigualdade social brasileira. Inúmeras são as evidências que apontam as barreiras à participação igualitária dos negros em diversos campos da vida social e para as consequências que estas desigualdades e discriminações produzem não apenas para os negros, mas para a sociedade como um todo. O racismo e o racismo institucional são práticas que colocam pessoas de grupos raciais ou étnicos em situação de desvantagem no acesso aos benefícios gerados pela ação das instituições e organizações, como, por exemplo, na morosidade da implementação de políticas públicas. No caso da saúde, a redução das desigualdades sociais é um dos objetivos do Pacto pela Saúde, que considera como causas determinantes e condicionantes de saúde: modos de vida, trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais, entre outros. Nesse sentido, podemos afirmar que o racismo é o principal determinante social em saúde para população negra, já que incide negativamente sobre todos esses fatores que compõem o conceito de saúde.

PARECER DA BANCA: INDEFERIDO

RECURSO – QUESTÃO 46 – SERVIÇO SOCIAL

46. No contexto atual de desregulamentação do trabalho e das profissões, ao Serviço Social são demandas novas e antigas questões decorrentes da desigualdade social em suas múltiplas faces e dimensões, identificando-se, em algumas situações, tratar-se de “demandas inadequadas” por exigirem do Serviço Social a subordinação dos objetivos, princípios e valores da profissão aos da instituição. Esse é um contexto que favorece a retomada de requisições históricas dirigidas ao Serviço Social, de enquadramento, disciplinarização e controle das classes e grupos subalternos, que reforçam a perspectiva do/a assistente social como profissional da coerção e do consenso, como analisou Iamamoto em 1982. Raquel Raichelis (2020) aponta como possibilidades de superação e enfrentamento das requisições impostas, às quais os/as assistentes sociais não estão obrigados/as a se submeter à utilização dos seguintes instrumentos:

- a) ampliar e multiplicar os fóruns, grupos de estudo, seminários, como mecanismos estratégicos nessa construção coletiva;
- b) resgatar o sentido de pertencimento de classe e as alianças com forças coletivas de resistência;
- c) resgatar o sentido de pertencimento de classe e as alianças com forças coletivas de resistência;
- d) lei de regulamentação profissional, código de ética de assistentes sociais, as resoluções do conjunto CFESS-CRESS, as notas técnicas e orientações.

CANDIDATO(A): Nayara Gomes de Oliveira

Questão apresenta duas alternativas iguais (letras B e C). Como previsto em edital cada questão da prova deveria ter 04 (quatro) alternativas com apenas uma opção correta. A referida questão apresentou apenas três alternativas para marcação. Saliento também que a duplicidade da

questão causa no candidato uma dúvida razoável que aquela poderia ser a opção correta, induzindo o candidato ao erro.

CANDIDATO(A): Aldineia Targino da Silva

Autora Raquel Raichelis (2020) não se encontra no referencial bibliográfico do edital e a mesma questão apresenta duas alternativas com respostas repetidas, letras B e C

Resposta:

O cotidiano profissional é marcado por tensões e desafios, mas é nesse mesmo cotidiano que se apresentam as possibilidades de superação e enfrentamento das requisições impostas, às quais os/as assistentes sociais não estão obrigados/as a se submeter. A lei de regulamentação profissional, o código de ética de assistentes sociais, as resoluções do Conjunto CFESS-CRESS, as notas técnicas e orientações são importantes instrumentos que podem e devem ser acionados sempre que os/as trabalhadores/as sejam constrangidos/as a realizar tarefas contrárias ao projeto ético-político profissional. É importante que assistentes sociais enfrentem esse desafio profissional e defendam com convicção a direção social estratégica do projeto ético-político.

PARECER: DEFERIDO